

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE UM COMPOSTO VITAMÍNICO MINERAL NA REPARAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES (APOIO CNPq)

Aluna: Bruna Viveiros Sobrinho

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste trabalho foi demonstrar o efeito da suplementação de um composto vitamínico mineral na reparação óssea ao redor de implantes de titânio por avaliação de torque reverso. Foram utilizados 40 ratos adultos, machos, com 10 semanas de idade, divididos em dois grupos: 1) Teste (n: 20): suplementação de vitamina D e cálcio administrada sistemicamente via oral, durante 45 dias. 2) Controle (n: 20): 1 ml/kg do veículo administrado sistemicamente via oral, durante 45 dias. Por meio de uma incisão de 1,5cm, acessando a superfície óssea da tíbia, na qual foi feita a colocação de um implante com 4,0 mm de comprimento por 2,2 mm de diâmetro, o mesmo foi rosqueado até introduzir nas fuás corticais ósseas e o tecido foi suturado. Após a cirurgia, os animais receberam dose única de 1 mg/kg de antibiótico, via intramuscular e durante o pós-operatório de quatro dias, receberam dipirona 20mg/kg, via gavagem. A aplicação das substâncias foi iniciada 2 semanas antes da cirurgia, por 30 dias. Ao final do período experimental (45 dias), os animais foram sacrificados por câmara de CO₂; as tíbias foram acessadas com o auxílio de um torquímetro, foi avaliado o torque necessário (N/cm) para remoção do implante. Os resultados não demonstraram diferenças estatisticamente significantes dos grupos (Teste t de Student, $p > 0,05$), sendo que no grupo Teste com suplementação de vitamina D e cálcio, o valor médio do torque de remoção dos implantes foi de $5,34 \pm 2,32$ N/cm e no grupo Controle, sem suplementação, foi de $5,75 \pm 2,82$ N/cm. Dentro dos limites deste trabalho, é possível concluir que a suplementação da vitamina D e cálcio

não promoveu melhora na reparação óssea ao redor de implantes, quando a mesma foi avaliada por meio da remoção por torque reverso.